

Homenagem ao Professor Dr. Alfredo Marques de Oliveira

Homage and gratitude to Prof. Alfredo Marques de Oliveira

Luiz Tauhata*

Av. Salvador Allende, 3773 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, 22780-160.

Submetido: 20/09/2021

Aceito: 20/09/2021

Resumo: Este é o depoimento de um dos discípulos do Prof. Alfredo Marques, salientando algumas de suas características de seu desempenho profissional e expressando o sentimento de gratidão pela sua ajuda pessoal.

Palavras chave: Desempenho como Diretor Científico, Capacidade de acolhimento de pessoas.

Abstract: This is a statement from one of Prof. Alfredo's disciples, highlighting some of the characteristics of his professional performance and expressing his feeling of gratitude for his personal help.

Keywords: Performance as Scientific Director, Ability to welcome people.

A morte do Professor Dr. Alfredo Marques de Oliveira foi muito marcante para mim. Sofri e sofro muito com o falecimento dele. Foi meu mestre, meu chefe e, principalmente, meu grande amigo e, por vezes, meu verdadeiro pai. Dele dependeram muitas coisas de minha vida. Quem teve o privilégio de com ele conviver pode avaliar a dor que estou sentindo. Seu senso de solidariedade irrestrita, de humanidade e principalmente sua atuação na política científica do CBPF como Diretor Científico são por todos reconhecidos.

Como diretor científico, foi peça chave na implementação da cooperação técnica entre Brasil-Japão-Bolívia no campo das radiações cósmicas, sob a liderança do Prof. Cesar Lattes, rendeu muitas contribuições na área de interações de altas energias. Por indicação do Prof. Fujimoto, participante da cooperação, foi integrado ao quadro de pesquisadores do CBPF o jovem Prof. Takeshi Kodama, que tanto enriqueceu o espectro de pesquisas da instituição. Dentre suas diversas contribuições, foi notável a implementação das pesquisas em Astrofísica Nuclear e a formação de pesquisadores oriundos da pós-graduação.

Os cursos de pós-graduação, que tanto contribuíram na formação de gerações de pesquisadores nas áreas da física experimental e teórica no país, foram fruto do esforço do Prof. Alfredo. Sob sua orientação pude con-

cluir minha tese de mestrado em Física Nuclear. Com as práticas de laboratório que adquiri no CBPF, pude desenvolver um amplo programa de treinamento de Iniciação Científica, com aval do Prof. Alfredo, com estudantes de física oriundos das Universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Federal Fluminense (UFFE) e Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Posteriormente pude trabalhar como professor assistente do Prof. Alfredo nos cursos de pós-graduação do CBPF nas cadeiras de Física Atômica e Nuclear.

Sua liderança e capacidade de agregação foram fundamentais na manutenção da coesão do corpo técnico da instituição durante a forte crise que vivenciou a instituição em 1975, que culminou na transformação de sociedade civil em instituição federal ao ser incorporada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esta transformação permitiu a estabilidade administrativa e científica do CBPF.

Além dos aspectos científicos do prezado Prof. Alfredo, queria salientar algumas de suas características nem sempre conhecidas por outras pessoas. A primeira, foi o dom que possuía em tocar violão, executando um repertório de músicas clássicas de autores famosos, e com frequência, dava recitais em sua residência. Outra curiosidade de sua índole é a facilidade que acolhia grande quantidade de gatos de rua em sua casa em Petrópolis. Lá, os gatos chegavam e encontravam boa acolhida e lá permaneciam.

Mas principalmente ele acolhia pessoas. Foi assim que acolheu minha família. Como bolsista da CAPES e, posteriormente, do CNPq, passei por períodos com-

*Electronic address: tauhata@ird.gov.br

plicados de minha vida com filhos pequenos, uma vez que o pagamento da bolsa com frequência atrasava no período de renovação. Era sempre difícil viver pois ficava de janeiro a abril sem receber. Neste período, o Prof. Alfredo me socorria, emprestando dinheiro para manter meus compromissos de aluguel e outras taxas. Por isso o considero meu verdadeiro pai, além de grande amigo.

Meu contato com ele se iniciou quando eu, proveniente da Universidade de Brasília, onde participei da demissão coletiva dos professores, na crise provocada pelo Reitor Laerte Ramos, a mando do governo federal para destruir a universidade. Nesta ocasião era aluno de pós-graduação no Departamento de Física e também professor assistente do emérito Prof. Alberto Salmeron. Com minha demissão solidária, peregrinei pelas universidades à procura de um local onde pudesse continuar minhas atividades acadêmicas. Passei pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), pelo Departamento de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ) e finalmente pelo Departamento de Física Nuclear do CBPF. Neste, tive a felicidade de me encontrar com o Prof. Alfredo Marques que me acolheu com a delicadeza que lhe era peculiar e me alocou como estagiário no departamento que chefiava e permitiu que continuasse minha pós-graduação. Como estagiário pude iniciar nas práticas de laboratório e tomar contato com os diversos tipos de equipamentos. Além disso ele me ensinou técnicas de tratamento estatístico de dados experimentais que me foram muito úteis em trabalhos posteriores como os que desenvolvi no Instituto de Radioproteção e Dosimetria da Comissão de Energia Nuclear, para onde me transferei 13 anos depois.

Por tudo isso lhe sou muito grato. Que ele descanse em paz e com o devido reconhecimento de seus colegas do CBPF e da comunidade científica brasileira.



Luiz Tauhata, Alfredo Marques, Lelé Gil e Maria Helena.



Alfredo Marques de Oliveira
*23/09/1930 – †16/09/2021



Luiz Tauhata, César Lattes e Alfredo Marques